

JORNAL **Informe**

Impresso Especial
9912164417-ECT/DR/MG
Sescon

... CORREIOS ...

www.sescon-mg.com.br

Novembro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 - Edição XXXIII

Contribuição **Sindical** Patronal 2011

Janeiro é o mês de recolhimento da contribuição sindical das empresas representadas pelo SESCOB/MG

Página 3

TRT reconhece novamente SESCOB/MG **como representante** das Holdings e nega pedido de assistência pretendido pela Fecomércio

Página 3



Empresário Alexandre Andrade, vice-presidente do SESCOB-RJ, foi o palestrante do evento que reuniu cerca de 80 participantes

Formação de Preço de Honorários Contábeis

Como vencer o desafio de estabelecer os preços dos serviços contábeis?

Páginas 4 e 5

RETROSPECTIVA 2010
Relembre as ações e projetos do SESCOB/MG durante o ano

Páginas 6, 7 e 8



NATAL

Nesta época do ano todas as pessoas estão mais sensíveis, redescobrimo a amizade, o amor e até o perdão.

Uma ou outra coisa os mais ousados conseguem, mas existe uma conquista ainda maior, que exige disposição, vontade e enorme desprendimento. Caso tenha estas qualidades, você poderá obter algo que é abundante e absolutamente total.

Faça uma reflexão e veja que o universo converge em uma única direção.

Experimente agora uma expansão ainda maior: dedique todos os dias e minutos da sua vida a DEUS e seja feliz, muito feliz.

ENTREVISTA

O contador em uma Nova Ordem Contábil

Nesta edição, confira a entrevista especial com o contador e diretor do SESCOB/MG, Antônio Luiz do Amaral, que há 40 anos atua na profissão. Segundo ele as atuais mudanças na Contabilidade transportam os profissionais para uma nova ordem contábil, que irá exigir muito mais preparo, conhecimento e atualização.

Página 9





Fotos Flávia Brandão

LUCIANO
ALVES DE
ALMEIDA *

Nova Contabilidade

No início de cada ano, arrumamos a mesa, jogamos um bocado de coisas fora e fazemos promessas de mudanças de atitudes para o ano que chega.

Essa é a rotina de todos nós, com acréscimos aqui e ali, mas todos, sem exceção, fazemos planos para acertar o que erramos e para crescer e consolidar nossas empresas.

No setor contábil é hora de reconhecer que um novo mundo está a exigir de nós mais agilidade nas informações, mais eficiência em nossos serviços e acima de tudo é preciso rever nosso modelo gestão, sob pena de em curtíssimo espaço de tempo ficar obsoleto e fora do mercado.

As leis estão mudando, é o começo de uma nova era e para nós o futuro já chegou.

Nossa relação com os nossos clientes e colaboradores precisa ser aperfeiçoada. É preciso vigiar e reavaliar nossa capacidade de atender bem, para atingir a expectativa de cada cliente. Uma pesquisa pode nos ajudar a saber o que esperam de nós.

Sendo assim, o SESCOB/MG, em 2011, vai realizar uma pesquisa para conhecer o universo de seus representados e saber o que desejam de nós. Acreditamos que fazendo isso estaremos cumprindo ainda melhor o que pregamos: um sindicalismo de resultados.

* Presidente SESCOB/MG.

Expectativas e estratégias para um novo ano

A chegada de um ano novo vem sempre acompanhada de grandes expectativas, esperanças e disposição de mudança. Todos procuram fazer uma lista de desejos e intenções, no intuito de realizar no ano novo muito mais do que foi feito naquele que está acabando ou já terminou.

Nas empresas acontece a mesma coisa. Os dirigentes procuram por diferentes caminhos e novas soluções para seus negócios e empreendimentos. E por onde devem começar? Um bom lugar costuma ser a intenção estratégica: o que está escrito como Missão e Visão da empresa normalmente expressa a intenção e o desejo de alcançar um patamar, entretanto, daí a conseguir transpor para a realidade e obter os resultados concretos existe uma lacuna que é difícil de preencher. Várias questões vêm à tona: o que é necessário para tornar real a intenção estratégica da empresa? Quais são as estratégias necessárias para alcançar os resultados advindos dos objetivos e metas projetados? E depois de alcançados, como devem ser medidos estes resultados? Que critérios conseguem mostrar o que foi alcançado?

O planejamento estratégico envolve um grande número de variáveis e este fato muitas vezes acaba se transformando em um grande desafio para os gestores das empresas. Não é à toa que a palavra grega “estratégia” está ligada a movimentos planejados, liderança e práticas de gestão, fortemente utilizadas nas expedições militares gregas. Grande número dos primeiros estrategistas gerenciais americanos foi treinado na escola de oficiais de West Point e muitos líderes de grandes organizações são engenheiros formados por escolas militares. Além disso, a literatura tornou popular

vários livros de guerra que enfatizam a estratégia.

Então para montar seu planejamento estratégico a empresa deve estar “em pé de guerra” com tudo e com todos? Com certeza não! No entanto, a tendência natural é procurar por práticas já referenciadas pelo mercado e ferramentas prontas. Este procedimento nem sempre garante o sucesso para seus usuários. O gestor precisa estar ciente das diferenças que são próprias de cada empresa, analisando pontos fortes e fracos, levando em consideração as contribuições que surgem espontaneamente, de baixo para cima, no corpo funcional, observando sempre o ambiente que circunda a empresa.

Os gestores atuais devem praticar estratégias prospectoras, procurando por novas oportunidades de negócios, inovação de produtos e processos, evitando as estratégias reativas que tomam lugar quando os administradores percebem a mudança e a incerteza do ambiente, mas não conseguem articular uma resposta efetiva.

Maria Heloísa
Mendonça
Contadora e diretora
SESCO/MG e
FENACON
nunes.helo@gmail.com

EXPEDIENTE

Presidente: Luciano Alves de Almeida; **Vice-Presidente:** Sauro Henrique de Almeida; **Diretor Secretário:** Raul Leivas; **Diretor Financeiro:** Adair Roberto de Lima; **Diretor para Cursos e Legislação:** Edmar Pereira dos Santos; **Diretor Social:** Ronaldo Geraldo de Castro; **Diretor de Relações do Trabalho:** Bernardino Theodoro da Silva Filho; **Diretor de Eventos:** Heleno Souza de Aquino; **Diretor para Assuntos Jurídicos:** Antônio Eustáquio R. Machado; **Diretor de Patrimônio e Expansão:** Marcelo Henrique de Almeida; **Diretor para Assuntos Sindicais:** João Batista de Almeida; **Diretor para Assuntos Políticos:** Pedro Celso de Paiva; **Assessor da Diretoria:** Frederico Munaier; **Projeto Gráfico e Diagramação:** Dione Dutra; **Revisora:** Marcela Nunes RG11.253 SJPMG; **Jornalista:** Flávia Brandão RG12.538/MG; **Periodicidade:** Bimestral

Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais - Av. Afonso Pena, 748, 24º andar - Centro - Cep: 30130-003 - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3207.1700 - www.sescon-mg.com.br

Contribuição Sindical Patronal 2011

A até o dia 31 de janeiro, as empresas representadas pelo SESCON/MG deverão fazer o recolhimento da contribuição sindical. Prevista nos artigos 578 a 591 da Consolidação Leis do Trabalho - CLT, a Contribuição Sindical tem caráter tributário e deve ser recolhida, pelas empresas ao sindicato.

Na forma da lei, a contribuição sindical é distribuída aos sindicatos, federações, confederações e à Conta Especial Emprego e Salário, que é administrada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O objetivo da cobrança é o custeio das atividades sindicais e os valores destinados à Conta Especial Emprego e Salário, integram os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Com a contribuição sindical, as entidades conseguem ter sustentação financeira para atuarem na representação dos interesses e direitos de seus representados, de modo a propiciar o crescimento de benefícios para todas as categorias.

Há 20 anos, o SESCON/MG comprova seu empenho em defen-



der a classe patronal e consolidasse, em Minas Gerais, como uma entidade referência de seriedade e resultado em seus trabalhos.

Para o presidente Luciano Alves de Almeida, a participação de cada representado é fundamental para a continuação dos trabalhos e também para sugestão de novas idéias e ações para o crescimento da entidade. “Nossa diretoria se empenha a cada dia para conquistar novos serviços e benefícios para os associados e vinculados. Tudo isso só é possível com a participação de cada um através da Contribuição Sindical. Convido os empresários a conhecerem de perto nossas atividades, participar de nossas ações e sugerir ideias”, declarou.

Caso não receba a guia entre em contato com o Departamento de Cadastro do sindicato: (31)3207-1700 ou acesse o site www.sescon-mg.com.br. As atividades representadas pelo SESCON/MG também estão disponíveis no site e podem ser consultadas na seção Categorias Econômicas.

TRT reconhece novamente SESCON/MG como representante das Holdings e nega pedido de assistência pretendido pela Fecomércio

Na última edição do Jornal Informe do SESCON/MG, foi noticiado que o Tribunal Superior do Trabalho, última instância da Justiça do Trabalho, em decisão envolvendo o SESCON/MG X Fecomércio/MG (Processo nº RR - 3914004.2006.5.03.0105), declarou por unanimidade, que o SESCON/MG é o representante das empresas Holdings em Minas Gerais.

Da mesma forma, o Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais, em três recentes decisões*, confirmou também, mais uma vez, a representatividade do SESCON/MG em relação às Holdings.

Inclusive em decisão do TRT, além de confirmar a legitimidade do SESCON/MG, o tribunal ainda indeferiu os pedidos de assistência, que pretendia a Fecomércio/MG. Ou seja, a federação peticionou solicitando a entrada

em processo judicial que envolvia uma empresa holding, que pertence à representação do SESCON/MG, o que lhe foi negado pelo tribunal.

Assim posicionou o tribunal, em um dos casos: “A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – FECOMÉRCIO MINAS, já em sede recursal, pleiteia sua inclusão no feito, na qualidade de Assistente, nos moldes do parágrafo único do art. 5º do CPC, o que não se pode admitir.”

E continua:

“Ainda que consideremos, em tese, admissível a intervenção nesta fase processual, o que é demasiadamente controvertido no Foro Cível, ainda resta outro argumento jurídico intransponível, porquanto o instituto da assistência é incompatível com a sistemática do Direito Processual do Trabalho, estruturado na dili-

gente entrega da prestação jurisdicional, razão pela qual indefiro a pretendida assistência, deixando de conhecer das razões expandidas pela aludida federação.”

Diante de tantos fatos, comprova-se que os argumentos da Fecomércio/MG, que vem sendo ventilados na mídia são apenas com o intuito de confundir o nosso representado a respeito do recolhimento da Contribuição Sindical Patronal.

Há 20 anos, o SESCON/MG juntamente com a Fenacon, Sescos e Sescaps do Brasil trabalha a favor da classe empresarial e é referência de seriedade e compromisso com seus representados no estado de Minas Gerais. E nesse compromisso com a verdade é que o sindicato coloca a disposição de todos os interessados o seu Departamento Jurídico para atender todas as dúvidas em relação à representatividade.

Além disso, consulte o site do sindicato www.sescon-mg.com.br, seção Decisões Judiciais e confira a posição dos órgãos da Justiça e não tenha dúvida na legitimidade do SESCON/MG em relação às Holdings.

Fazendo corretamente o recolhimento sindical, você evita a cobrança em duplicidade.

Processos TRT

Processo: 01749-2009-139-03-00-1 RO

Órgão Julgador : Quarta Turma
Processo: 01773-2009-018-03-00-1 RO

Órgão Julgador: Setima Turma

Processo: 00104-2010-019-03-00-2 RO

Órgão Julgador: Terceira Turma

Para consultar acesse:
www.mg.trt.gov.br



A formação de preço dos Honorários Contábeis

Café com Palestra discutiu o desafio que muitos profissionais enfrentam no momento de estabelecer valores para seus serviços

“Formação de Preço de Honorários Contábeis”, esse foi tema do “Café com Palestra” promovido pelo SESCO/MG em parceria com a Fortes Informática e apoio do Jornal Diário do Comércio, no dia 24 novembro, com a presença de 80 participantes. Alexandre Andrade, empresário contábil há 15 anos e vice-presidente do SESCO-RJ, foi o palestrante do evento e falou sobre o “desafio”, que muitos profissionais enfrentam no momento de estabelecer o valor dos serviços contábeis.

As atuais transformações no cenário da profissão contábil com a implantação dos controles eletrônicos fiscais dos órgãos do Governo e a adesão do Brasil às Normas Internacionais de Contabilidade (IRFS) impõem o crescimento da estrutura funcional das organizações contábeis. Diante disso, é preciso investir em tecnologia, treinamento da equipe e até mesmo na contratação de profissionais mais qualificados. Por consequência, esses investimentos refletem no valor dos honorários contábeis e é justamente no momento de estabelecer o valor de seus serviços, que muitos contabilistas enfrentam dificuldades.

Na palestra, de forma bem descontraída, Alexandre Andrade citou algumas “soluções rápidas” e comuns, que são adotadas pelos profissionais para vencer esse desafio. Há os que apostam na intuição e falam no “chute” o valor dos honorários; outros se baseiam nos preços praticados pelos colegas; e existe até mesmo aqueles que deixam o próprio cliente dizer o quan-



Empresário e vice-presidente do SESCO-RJ, Alexandre Andrade, foi o palestrante do Café com Palestra

to quer pagar pelo serviço. As tabelas referenciais de honorários, que eram disponibilizadas por algumas entidades de classe e serviam como fonte de consulta para alguns profissionais, também foram citadas por Alexandre e qualificadas como “inaplicáveis”. “Cada organização contábil apresenta uma realidade, sendo impossível combinar todas as variáveis em uma única tabela”, destacou.

Despreparo

Essa insegurança no momento de estabelecer o preço dos serviços contábeis é consequência da postura, que

muitos profissionais adotam em relação ao seu próprio negócio. Tão envolvidos nas tarefas do dia-a-dia para atender as demandas dos clientes, muitos contabilistas acabam não reservando parte de seu tempo para cuidar da gestão da empresa. Sem conhecer seu negócio, o profissional não tem acesso aos resultados obtidos com cada cliente ou serviço; não tem argumentos para negociar ou até mesmo renunciar propostas; e passa a conviver com a falta de informações seguras para tomar decisões estratégicas em sua empresa. Para reverter essa situação, Alexandre aconselhou os profissionais a deixarem

“por alguns momentos a cadeira do contador e ocuparem a do empresário contábil”.

Segundo o palestrante para estabelecer os preços é fundamental, que se conheça a estrutura de custos da empresa como, por exemplo, custos de pessoal, de infra-estrutura, de serviços que precisam ser contratados de terceiros, tributários, dentre outros. Com essas informações é possível fazer simulações de lucratividade e fixar os preços em função do mercado, do perfil do cliente e do nível de especialização da equipe. Além disso, é preciso que o profissional tenha consciência de que o preço fixado é suficiente para executar o trabalho que se propõe, considerando a sua realidade de custo. Se alguma circunstância não permitir esta satisfação, seja em função do mercado ou do perfil de cliente, talvez seja melhor não fechar o contrato e buscar outras oportunidades.

A respeito do cenário de mudanças da profissão contábil, Alexandre ressaltou que a palavra de ordem é capacitação. Para ele “esse ambiente de muitas e profundas mudanças, de quebra de paradigmas, que muitos vêm como crise, na verdade pode representar uma grande oportunidade”. Entretanto, ele ressaltou que passará pela a crise aqueles que estiverem preparados tecnicamente para enfrentá-la. Diante disso, Alexandre aconselha investir em treinamento e capacitação da equipe de profissionais.

Sobre a fórmula para alcançar sucesso nos negócios, Alexandre afirma que o único lugar em que sucesso vem antes do trabalho é no dicionário. “A definição de sucesso é pessoal, mas para atingi-lo é fundamental a combinação dos seguintes fatores: ética, transparência, trabalho, perseverança, planejamento e controle”, disse.

No final da palestra, Alexandre Andrade citou um texto para reflexão de autoria de Stephen Kanitz, “A coragem de cobrar caro...”, que o Jornal Informe reproduz para seus leitores. Além disso, o empresário apresentou o software “Formação de Honorários Contábeis”, da Fortes Informática, que é utilizado por ele como ferramenta no controle de custos e formação de preço em sua empresa e que foi distribuído aos participantes do evento gratuitamente.



Sucesso de público - Auditório do sindicato recebeu mais de 80 participantes

Software Honorários Contábeis -

GRATUITO



Como cortesia aos representantes do SESCON/MG, a empresa Fortes Informática irá oferecer 300 licenças gratuitas do software Fortes Honorários Contábeis (HC), programa que calcula e controla os custos dos serviços prestados pelas empresas de contabilidade, assessoria, auditoria, perícia e similares. Assim, o empresário poderá calcular precisamente os custos envolvidos nas suas atividades, mensurando o lucro e o retorno financeiro do seu trabalho. A cortesia abrange todo o estado de Minas Gerais e os leitores interessados devem solicitar o software pelo telefone: (31) 3679- 4520. Não perca essa oportunidade de estabelecer honorários condizentes com a realidade da sua empresa! Conheça a Fortes Informática, acessando: www.fortesinformatica.com.br



ASSESSORIA CONTÁBIL

Pesquisadores descobrem vida em ambientes onde os componentes químicos são outros. O ser humano tem essa sede de descobrir a origem da vida. Em condições diferentes, o Deus Menino nasceu há mais de 2000 anos e mostrou o verdadeiro sentido da vida, quando superou a morte dando-nos a Vida Eterna, que só se consegue no caminho da fé.

O AMOR verdade vindo do Criador gera a vida plena, que nos remete à PAZ com a partilha dos bens, co-

nhcimentos, e de todos os nossos talentos que se multiplicam na grandeza de doação aos irmãos.

O ano de 2010 mostrou a todos um mundo temeroso da crise financeira mundial. O Brasil ultrapassou as dificuldades, pois temos feito o exercício do perdão, da busca e da missão para que todos tenham a VIDA EM ABUNDÂNCIA.

Façamos o Balanço de nossa Vida no presente e cuidemos de melhorá-lo no futuro. Devemos buscar

A coragem de cobrar caro...

STEPHEN KANITZ

Meu médico me recebeu todo envergonhado pelo seu atraso de duas horas na consulta marcada.

“Doutor, eu não estou irritado pela espera porque o senhor é simplesmente o melhor médico do país, e eu não sou bobo. Prefiro esperar a consultar o segundo ou o décimo melhor especialista da área.”

“Eu só acho triste que o melhor médico deste país esteja cobrando o mesmo preço que os outros, tendo de trabalhar o dobro, sem tempo para estudar e ver a família. Eu, como palestrante que sou, cobro dez vezes o preço desta sua consulta, só que nunca chego atrasado.”

Cobrar mais significa criar um cliente mais exigente, que irá reclamar toda vez que o serviço não corresponder ao preço.

Cobrar menos é sempre a saída mais fácil, dá muito menos problemas, menos reclamações.

É preciso ter coragem para cobrar mais e assumir as responsabilidades inerentes. Só que, se cobrar o mesmo que os colegas menos competentes, estará sendo injusto com eles e consigo mesmo.

Eu sei que é difícil cobrar mais caro, mas alguém tem de dar o exemplo, mostrar aos outros profissionais o caminho da excelência, implantar novos padrões, como pontualidade, por exemplo.

Você será o guru da nova geração, e a inveja que terão de seu novo preço fará com que eles passem a copiá-lo. E, à medida que seus colegas se aprimorarem, sua vantagem competitiva desaparecerá e você terá de reduzir o preço novamente ou então melhorar ainda mais seus serviços.

Somos essa sociedade atrasada porque, entre nós, cobrar caro, ganhar mais do que os outros é malvisto pelos nossos intelectuais, políticos, líderes religiosos e professores de sociologia.

De graça, o povo não tem como reclamar dos péssimos serviços, os alunos desses pro-



fessores não têm como criticar as péssimas aulas.

Nós administradores já descobrimos há tempos que refeições grátis para funcionários não são valorizadas, e a qualidade despenca. Por isso, cobramos algo simbólico, 10% a 20% de seu valor.

Se o ensino fosse cobrado, em pelo menos 10% do valor, teríamos pais de alunos reclamando do péssimo ensino público e gerando pressão por melhoria e redução de custos.

Precisamos mudar a mentalidade deste país, uma mentalidade que incentiva a mediocridade, e o medo de cobrar pelos serviços, por óbvias razões.

Se você acha que cobrar caro e ficar rico é politicamente incorreto, doe o adicional.

Mas não faça a opção pela pobreza, não tenha medo de cobrar cada vez mais. Caso contrário, continuaremos pobres e medíocres para sempre.

(*) Stephen Kanitz é formado pela Harvard Business School (www.kanitz.com.br)

Onde há Deus existe vida!

o exemplo de Jesus para que nosso Natal seja coroado de bênçãos e que o Ano Novo nos mostre os verdadeiros valores, que nos faça conhecedores da VIDA. É o que desejamos aos colegas Contabilistas e todos aqueles que partilharam o ano de 2010 conosco.

FELIZ NATAL!

FELIZ 2011!



Maria
Conceição
Sanches
Assessora
Contábil
SESCON/MG
Instrutora
MEI/
FENACON/
SEBRAE

contabil@sescon-mg.com.br

Um ano marcado por realizações

À cada ciclo, que se fecha refletimos sobre as ações realizadas e planejamos o futuro buscando corrigir os erros, aperfeiçoar os acertos e alcançar novas conquistas. Refletindo sobre o ano de 2010 é possível perceber que o SESCON/MG fecha esse ciclo com grandes realizações, as quais entram para o histórico de acertos da entidade, que comemora 20 anos de trajetória no dia 20 de dezembro.

Conquistas essas que reafirmam a seriedade de um sindicato, que trabalha na busca constante pela defesa dos interesses de cerca de 50 mil empresas no estado de Minas Gerais, e que anunciam um crescimento ainda maior com novos projetos e ações para 2011. Nessa edição, o Jornal Informe relembra esses principais feitos em uma Retrospectiva:

Valorização da Mulher Empresária “Evento Minas Mais Mulher”

Saindo na frente nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, o SESCON/MG promoveu, gratuitamente, no dia 05 de março, o “Encontro para Empresárias - Minas Mais Mulher” apresentando uma programação variada de temas como Política, Arte, Empreendedorismo, Responsabilidade Social e ofereceu até mesmo

uma agradável sessão de cinema para as participantes. O evento que foi promovido para valorizar a atuação das empresárias mineiras foi sucesso de público e entrou para o calendário de eventos oficiais do sindicato, prometendo grandes novidades em 2011.



Flávia Brandão



Flávia Brandão

Encontro da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

O SESCON/MG em parceria com a FENACON e o SEBRAE/MG reuniu, em junho, na capital mineira, representantes da Receita Federal do Brasil, da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, da Prefeitura de Belo Horizonte e do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais para debater os entraves e ajustes da Lei Complementar 123/2006 registrando termos de compromisso para aprimoramentos na legislação. Além disso, foram apresentadas as vantagens da formalização com a divulgação da figura jurídica do Microempreendedor Individual.



Divulgação CRC/MG

Semana do Contabilista do CRC/MG

Em comemoração ao Dia do Contabilista - 25 de abril, o SESCON/MG foi um dos patrocinadores da Semana do Contabilista do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, que aconteceu em maio e reuniu cerca de 6.500 participantes apresentando uma programação variada de palestras, debates e grandes atrações culturais e artísticas.

Feira do Empreendedor 2010 e Semana de Formalização do SEBRAE/MG

Em estande doado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - SEDE, o SESCON/MG participou da Feira do Empreendedor 2010 promovida pelo SEBRAE/MG, em setembro, onde estiveram presente mais de 70 mil visitantes. Cursos sobre o Microempreendedor Individual, assessoria para registro no Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br) e palestras gratuitas sobre Gestão de Negócios e Comunicação marcaram a programação de atividades do sindicato, que atendeu cerca de 500 pessoas durante a feira. Além disso, em outubro, em Belo Horizonte, o SESCON/MG foi parceiro na Semana de Formalização, ação nacional promovida pelo SEBRAE/MG para orientar os interessados a se tornarem Microempreendedores Individuais.



Feira do Empreendedor 2010



Fotos Flávia Brandão

Semana de Formalização



Flávia Brandão

Palestra com a consultora de imagem, Silvana Lages.

Espaço do Empresário

Destinado à apresentação e discussão de temas atuais e de interesse das categorias representadas, o Espaço do Empresário, que é promovido gratuitamente, debateu durante o ano, temas como:

- Obrigatoriedade da FCN, via módulo integrador, com a presença da diretora de Registro da JUCEMG, Lígia Xenex;
- “Responsabilidade Civil Profissional - Seguro para Contadores”, com o consultor Galba Neto, da empresa ACE Seguro;
- SPED Contábil e Nota Fiscal Eletrônica, em videoconferências em parceria com a IOB;
- “A importância da Ergonomia no Trabalho”, com a fisioterapeuta Alana Corrêa;
- “Construindo uma imagem de Sucesso”, com a consultora de imagem e empresária Silvana Lages.

Circuito de Debates 2010

Semestralmente, as cidades de Betim e Contagem recebem a programação de palestras gratuitas do Circuito de Debates. As atividades marcam o calendário empresarial e contábil da região. Em 2010, foram debatidos temas como DCTF/DACON, SPED - Escrituração Digital Fiscal e Contábil; Substituição Tributária; Nota Fiscal Eletrônica; ISSQN - Retenção na Fonte e Simples Nacional; entre outros. Tendo como mediador o diretor de eventos do SESCON/MG, Heleno Aquino, o Circuito é realizado em parceria com as prefeituras de Betim e Contagem, JUCEMG, Secretaria de Estado de Fazenda - Superintendência Regional de Contagem, Receita Federal e Sistema Fiemg/Cieng.



Flávia Brandão



Flávia Brandão

Curso Nota Fiscal Eletrônica com o instrutor Isaias Andrade

Cursos e parcerias para atualização profissional

Uma programação diversificada de curso de qualificação profissional foi oferecida, mensalmente, pelo SESCON/MG aos associados e demais interessados. Em 2010, cerca de 40 cursos foram realizados na sede do sindicato beneficiando 1.200 participantes. Além disso, o sindicato firmou parceria com a Alertse Qualificação Profissional, que oferece 50% de desconto aos associados do sindicato e com o Centro de Estudos Jurídicos Ceajufe com 20% de desconto.

Capacitação para atendimento e divulgação do MEI

Em Belo Horizonte, mensalmente, o SESCON/MG promoveu treinamentos gratuitos sobre os aspectos legais do Microempreendedor (LC123/2006 e LC128/2008) capacitando contabilistas e estudantes para o atendimento e registro do MEI. Além disso, o sindicato visitou a comunidade carente do Taquaril, na capital, onde realizou palestra sobre o tema: “O empreendedor individual: registro, vantagens e estratégias de atuação nas comunidades” beneficiando cerca de 70 empreendedores informais. Atendendo a demanda de entidades do interior para divulgação do MEI, o sindicato esteve presente em Araxá com apoio da Associação Comercial de Araxá; em Nova Lima através do Instituto Kairos e Itaúna pelo SEBRAE/MG.

Cerca de 20 treinamentos foram realizados e mais de 2000 mil pessoas foram atendidas pelos consultores do sindicato a respeito de dúvidas sobre MEI.



Flávia Brandão

Capacitação de contabilistas e estudantes



Divulgação / Instituto Kairos

Palestra para empreendedores que querem se formalizar em parceria com o Instituto Kairos

Estímulo a solidariedade

Com o evento Minas Mais Mulher, o SESCON/MG captou diversos kits escolares e tocador, que foram doados para instituições, que prestam serviços de grande relevância a deficientes auditivos e visuais na capital mineira, sendo elas: Associação Louis Braille e Instituto Santa Inês. Além disso, o sindicato abriu espaço em todos seus eventos para a apresentação do trabalho desenvolvido pelo Hospital da Baleia, esclarecendo e incentivando os empresários e contabilistas a efetuarem doações por meio de deduções do Imposto de Renda para o Fundo da Infância e Adolescência - FIA, ampliando a rede de solidariedade em prol do hospital. Em 2010, em reconhecimento a esse apoio do SESCON/MG, o Hospital da Baleia convidou o presidente Luciano Alves de Almeida para abrir a



Fotos Flávia Brandão



Assessor da diretoria, Frederico Munaier, (foto acima) representou o presidente Luciano Alves na solenidade de entrega do “Selo Empresa Amiga do Baleia”

solenidade de entrega do “Selo Empresa Amiga do Hospital da Baleia”. Também em reconhecimento ao apoio do SESCON/MG, a Associação Brasileira de Esclerose Tuberosa direcionou placa de homenagem a diretoria do sindicato.



Homenagem da ABET a diretoria do SESCON/MG



Divulgação/CEF

Conselho de Clientes do agente Operador do FGTS

À convite da Caixa Econômica Federal os diretores Pedro Celso de Paiva e Antônio Luiz de Amaral foram empossados, em junho, como conselheiros do Conselho de Clientes do Agente Operador do FGTS. A parceria é mais um benefício conquistado para os associados e vinculados do sindicato, que passaram a ter um canal de comunicação direto com a Caixa para apresentar as dificuldades e enviar sugestões de melhorias relativas ao FGTS. O conselho é composto por nove empresas/entidades que são selecionadas pela relevância de serviços prestados e políticas adotadas, principalmente ao que se refere à responsabilidade sócio-ambiental, o que comprova a credibilidade e seriedade do trabalho que é realizado pelo SESCON/MG

Expansão - Criação de regionais no interior do Estado

Em 2010, o SESCON/MG inaugurou seu projeto de expansão com a criação de regionais nas cidades de Pouso Alegre, Juiz de Fora e Uberlândia. Além de serviços como a certificação digital o sindicato promoveu cursos gratuitos sobre o Microempreendedor Individual nas cidades de Juiz de Fora, Barbacena, Ubá, Leopoldina atingindo cerca de 150 participantes.



Fotos Flávia Brandão

Cursos sobre o MEI para contabilistas do interior



Acesso a certificação digital sem precisar deslocar até a capital

Representação FENACON

Em maio, uma nova diretoria da FENACON foi eleita e entre seus componentes o SESCON/MG está representado pela diretora Maria Heloísa Mendonça, que pretende “dar voz a Minas Gerais”, que até então estava sem um representante no corpo diretivo da federação, além de estimular um maior engajamento das mulheres, que participam de maneira ainda tímida nos sindicatos e na federação.



FENACON

Certificação Digital



Em 2010, o setor de certificação do sindicato foi ampliado para melhorar ainda mais o atendimento aos interessados em adquirem a tecnologia da certificação digital, que hoje é exigência nos processos eletrônicos (NF-e, Sped Contábil, Fiscal, etc), que estão sendo implantados pelo governo federal, estadual e municipal. Referência em bom atendimento e orientação, o SESCON/MG recebeu em 2010 presenças ilustres como: a das jogadoras de vôlei da seleção brasileira Fabiana Claudino e Joyce Silva; do maestro Fábio Mechetti da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais; do empresário e ex-técnico da seleção brasileira Carlos Alberto da Silva; do jornalista da TV Alterosa e Jornal Estado de Minas, Jaeci Carvalho entre outros

Banco de Emprego e outros serviços

O SESCON/MG direcionou, gratuitamente, cerca de 100 profissionais e auxiliares durante o ano atendendo a procura de empresas associadas e vinculadas. Além disso, oferece a seus asso-

ciados convênio com a JUCEMG, Receita Federal do Brasil com o Granada Iate Clube e Consultorias nas áreas: Contábil, Jurídica Trabalhista, Jurídica Tributária e Cível (Contratos).



Presidente Luciano Alves na entrega da “Carta de Minas” ao presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon



Apoio ao Movimento dos Contadores e Contribuintes em reunião na AC Minas

Fotos Flávia Brandão

Defesa dos interesses dos representados

O SESCON/MG abraça a causa de seus representados em todas as situações que assim são necessárias. Em maio, durante o Encontro da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas direcionou a “Carta de Minas” ao presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, pleiteando junto ao legislativo federal a mudança no processo de notificação dos órgãos de fiscalização, para que diante de um descumprimento de uma obrigação acessória o contador seja notificado primeiro que o contribuinte, já que é o responsável técnico pelo envio das informações. Isso evitaria o desconforto que muitos contabilistas enfrentam no dia a dia devido ao esquecimento ou falha de seus colaboradores e evitaria as pesadas multas, já que em tempo os contabilistas teriam informação do erro.

Além disso, o SESCON/MG esteve presente na Acminas apoiando o “Movimento dos Contadores e Contribuintes - MCC”, que foi levantado por um grupo de empresas contábeis da capital contra as pesadas multas e inúmeras obrigações acessórias impostas pelo Fisco e pela valorização do profissional da contabilidade (honorários mais justos). As reivindicações foram encaminhadas a Fenacon e apresentadas em audiência pública ao presidente Lula, em Brasília. E o SESCON/MG, atualmente, trabalha na mobilização de uma Campanha de Repúdio ao retorno da CPMF, mobilizando a classe empresarial por meio da Fenacon e Sescos do Brasil.

Todas essas ações comprovam o compromisso do SESCON/MG em prestar um sindicalismo de resultados a todos os seus representados.

Fique sempre atualizado! Invista em software Nasajon

SISTEMAS PRONTOS PARA TRABALHAR COM:

- ✓ Portaria 1.510 - MTE
- ✓ Projeto Sped
- ✓ NF-e
- ✓ PAF- ECF

SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL

- Contabilidade
- Escrita fiscal
- Folha de pagamento
- Controle de ponto
- Recursos humanos
- Protocolo
- Gestão Financeira
- Estoque
- Automação comercial
- PDV

(31) 2511-3527
www.nasajon.com.br

CONDIÇÕES
ESPECIAIS PARA
CONTADORES



NASAJON
SISTEMAS

Software de Confiança

Seller

ANTÔNIO LUIZ DO AMARAL

O contador em uma nova ordem contábil

Natural do Rio de Janeiro, Antônio Luiz do Amaral aos seis anos de idade se mudou para Belo Horizonte. Em 1971, começou a trabalhar no departamento contábil da antiga Mesbla S.A o que despertou seu interesse pela Contabilidade. Hoje, com 40 anos de profissão, é proprietário da Contabilidade Amaral Ltda e possui cerca de 80 clientes entre pequenas e médias empresas na capital mineira. Técnico em Contabilidade pelo Imaco, graduado em Ciências Contábeis pela PUC/MG, e pós-graduado em Gestão de Tributos pelo Instituto de Educação Continuada - IEC, Amaral, que também é diretor do SESCON/MG, fala nesta entrevista sobre as várias mudanças que estão sendo implementadas pelo Governo e que transportam os profissionais para uma “nova ordem contábil”, que exige preparo e muito conhecimento.

Jornal Informe - Como foi início da vida profissional e o que motivou a seguir a carreira contábil?

Antônio Amaral: Há 40 anos atuo como profissional contábil. Em 1971, comecei a trabalhar no setor de contabilidade da empresa Mesbla, em Belo Horizonte, e foi nessa época que descobri que tinha empatia e grande interesse pelo trabalho contábil. Nessa empresa, conheci muitos profissionais e alguns se tornaram referência para minha vida tanto profissional como pessoal como, por exemplo, o Dr. Wagner Meira e o Iracy de Oliveira Faria. Este trabalho foi uma escola maravilhosa, que nunca vou esquecer. Em 1976, entrei como sócio na Contabilidade Queiroz e anos depois montei minha própria empresa, a Contabilidade Amaral.

J.I - Qual a principal recomendação repassada aos colaboradores em relação ao atendimento aos clientes?

A.A.: Sempre tive preocupação com a qualificação da equipe. Acredito que diante de todas essas novidades que estão surgindo, toda essa informatização com a NF-e, a Escrituração Fiscal Eletrônica e a Escrituração Contábil Eletrônica a atualização do conhecimento para prestar um bom atendimento ao cliente é fundamental. Por isso, invisto em cursos de atualização para a reciclagem profissional e temos também assessorias jurídicas prévias que oferecem este trabalho, inclusive utilizamos a assessoria contábil do SESCON/MG. E, além disso, permanentemente debatemos assuntos relacionadas ao trabalho para que haja uma divulgação ampla e imediata relativa às questões de processos e procedimentos que devem ser adotados no escritório.

J.I - Quais os principais avanços que a classe contábil teve nos últimos anos?

A.A.: A área contábil está em uma fase de crescimento absoluto. Aqueles que não avançarem e não se atualizarem buscando soluções, entendendo e en-



Contador Antônio Luiz do Amaral (5º da esquerda para direita) com alguns colaboradores da sua empresa - Para o empresário o bom atendimento ao cliente se faz com a qualificação e atualização da equipe de trabalho

xergando o futuro, com certeza irão ficar fora do mercado de trabalho. A transparência que o Fisco está impondo irá ampliar nossas possibilidades de trabalho e de ganho. Acredito que essas mudanças irão com certeza valorizar muito o trabalho do contador, principalmente daqueles profissionais que querem trabalhar, que respeitam a Contabilidade e executam suas tarefas com a preocupação de prestar um bom serviço. A tendência, em função dessas exigências, é melhorar a qualidade de trabalho prestado buscando inclusive a inovação, algo voltado para a consultoria e avaliação de desempenho. Teremos condições de mudar toda a roupagem da prestação de serviços contábeis, que até então estávamos incorporados em nossa vida.

J.I - Qual a principal dificuldade a ser superada pela classe contábil?

A.A.: Estamos vivendo uma nova realidade na área de prestação de serviços contábeis. Essa é a minha preocupação e acredito que também é a dos demais colegas, pois para atender os processos eletrônicos, que estão sendo implantados pelo Governo, temos que adotar uma medida rápida de correção senão iremos ter sérios problemas em curto espaço de tempo, já que as multas estão sendo impostas em função do descumprimento de obrigações acessórias e com prazos cada vez menores. Diante disso, precisamos ter no menor espaço de tempo acesso às informações que os clientes produzem internamente. Na Contabilidade Amaral, em relação a essa inovação, já fazemos a escrituração contábil na empresa dos clientes e também a conexão com os seus controles internos para diminuir o processo de repetição de dados. Ou seja, os nossos sistemas precisam se comunicar com os sistemas e os controles internos dos clientes. Esse é o obstáculo que deve ser vencido o quanto antes. Outro desafio é em relação ao aprendizado e a sistematização de aperfeiçoamento desses pro-

cessos que devem ser absorvidos, pois aí estão e não vão mudar.

J.I - Qual a solução para fazer essa correção evitando problemas futuros na empresa?

A.A.: Nossos clientes precisam entender que essa reivindicação é justa e que o investimento em controle interno, com sistemas de processamentos eficientes, não é um benefício para o contador, mas sim para a empresa em primeiro lugar. Tem determinados tipos e perfis de clientes que renuncio, porque não estão estruturados e com certeza irão transferir para o escritório a obrigação de solucionar problemas que seriam de responsabilidade e interesse dele. O governo, a cada dia, cria uma obrigação acessória ou algo para ser feito que precisa, efetivamente, da participação e do envolvimento dos clientes. Essa interação e a participação dos dois lados tem que existir: o contador atualizado e aparelhado juntamente ao cliente para que, em tempo real, possa atender a essas questões. Nos cursos realizados, os instrutores têm sido enfáticos ao afirmar que chegou o momento dos donos das empresas colocarem a mão no bolso e investir no negócio, na capacitação e nos controles internos para que o processo caminhe, senão não iremos conseguir atender essas exigências.

J.I - Qual deve ser a postura dos profissionais para tentar acompanhar todo esse processo de mudança na profissão contábil?

A.A.: Diante dessa nova ordem contábil que vem sendo implantada devemos, e principalmente os futuros profissionais, enfrentar o desafio da adaptação. O que vamos fazer diante de tantas mudanças? O que o mercado irá exigir? Que tipo de trabalho vamos desempenhar? No momento posso dizer que devemos continuar estudando e nos atualizando sempre, pois nesse novo cenário contábil será fundamental que o profissional

se especialize em determinada área ou que, até mesmo, complemente sua formação com outro curso superior como, por exemplo, Direito ou Informática. Certa vez um amigo disse que diante de tanta informação quanto mais adquirimos conhecimento, maiores serão as dificuldades a serem enfrentadas devido ao rigor dos detalhes. E brincou dizendo que chegará um momento que teremos que consultar o oculista do olho direito de cor azul, do olho esquerdo de cor azul, do olho direito e verde, direito e preto e assim por diante. Da mesma forma, vejo que teremos futuramente um escritório especialista em cada segmento. Mas, no momento o que nos resta é estar atentos às mudanças e sermos receptivos às essas transformações, trabalhando com empenho e dedicação em busca do conhecimento.

J.I - Já participou de outras entidades de classe, além do SESCON/MG? Acredita que os empresários têm consciência da importância dessa participação?

A.A.: A convite do ex-presidente, João Batista, participei do SESCON/MG, o que foi um prazer e ao mesmo tempo uma honra para mim. Acredito que uma entidade sindical que trabalha realmente na defesa dos interesses de uma categoria, como o SESCON/MG faz em suas ações, é de fundamental importância para o desenvolvimento e fortalecimento classe. Alguns empresários têm essa consciência, mas acredito que é necessária uma mudança de postura de muitos. É preciso que eles sejam mais ativos, que participem, cobrem e entendam mais. Desta forma poderão interagir com os colegas e trocar experiências sobre seus negócios e dificuldades, fazendo reivindicações para a classe. Com certeza essas transformações na área contábil irão promover um fortalecimento sindical e os empresários só terão a ganhar com essa representatividade.

J.I - Existe segredo para o sucesso profissional?

A.A.: Para ter sucesso e ser feliz, o mais importante é ter consciência do dever cumprido. Aquele profissional que efetivamente lutou, foi ético, honesto e procurou fazer o melhor em seu trabalho com certeza é ou será vitorioso. O fato de ter algo não é o que determina o sucesso em uma profissão, mas com o pouco ou o muito que se conquistou, o profissional tem a consciência e a satisfação de ter feito um bom trabalho. O resultado disso é a conquista do respeito das pessoas com as quais você se relacionou durante toda a vida. Esse é o grande sucesso e não é segredo nenhum. A palavra de Jesus Cristo dita há mais de 2000 anos e que é insuperável nos diz: “faça para os outros, o que você gostaria que fizessem para você”. Então se queremos ser respeitados, devemos respeitar os outros; se queremos ser bons profissionais temos que nos atualizar e ir em busca de nossos objetivos.

Como sobrevive um sindicato

Os sindicatos, historicamente, nasceram como órgão de luta de classes. Contudo, atualmente possuem diversas funções, dentre as quais podem-se destacar a negocial, a assistencial e a postulatória. Assim, é o sindicato não só o órgão responsável pela agremiação em busca de melhores condições de trabalho, como também fica a seu cargo a celebração de convenções e acordos coletivos de trabalho, instauração de dissídios coletivos, substituição processual da categoria, assistência jurídica e contábil, conferência e homologação de rescisões contratuais, além de outras atividades, como no caso do SESCON/MG que disponibiliza aos associados à certificação digital, um posto da junta comercial e previdência social.

Para custeio de suas inúmeras funções, dispõe os sindicatos das fontes de receita elencadas no art. 548 da CLT, mais precisamente a renda produzida pelos bens e valores de sua propriedade, as doações, legados, multas, rendas eventuais e, principalmente, as contribuições, às quais abordaremos a sindical, a assistencial e a associativa.

1 – Contribuição Sindical

A contribuição sindical é disciplinada no art. 578 e seguintes da CLT. Trata-se de parcela devida por todos que participarem de determinada categoria profissional ou econômica, ou ainda de uma profissão liberal, em favor do sindicato, ou, em caso de inexistência deste último, da federação representativa da categoria ou profissão.

Cuida-se, assim, de uma prestação pecuniária, e, de acordo com a legislação vigente, compulsória, que tem por finalidade o custeio de atividades essenciais do sindicato e outras previstas em lei.

A natureza tributária da contribuição sindical surge clara da análise do art. 579 da CLT, expressão legal do instituto. Há que se lembrar que a liberdade sindical convive com a unicidade sindical e contribuição sindical compulsória para os integrantes da categoria, independentemente da filiação ao sindicato, sendo todos os princípios contidos no mesmo art. 8º da Constituição Federal.

2 – Contribuição Associativa

Também denominada mensalidade sindical, a contribuição associativa é a

prestação pecuniária, voluntária, paga pelo associado ao sindicato em virtude de sua filiação ao mesmo.

Trata-se de contribuição prevista no art. 548, alínea b, da CLT, mas que se funda no estatuto ou ata de assembléia geral de cada entidade sindical, fontes formais de sua exigibilidade. É, ainda, voluntária, sendo, portanto, paga apenas pelos associados ao sindicato.

3 – Contribuição Assistencial

Também denominada taxa assistencial, taxa de reversão, contribuição ou quota de solidariedade ou desconto assistencial, a contribuição sob análise é uma prestação pecuniária voluntária feita pelo membro da categoria profissional ou econômica ao sindicato, com o objetivo de custear a participação da entidade nas negociações coletivas ou propiciar a prestação de assistência jurídica, médica, dentária, entre outras.

A contribuição assistencial é estabelecida com fundamento no art. 513, alínea “e”, da CLT. Sua fonte, porém, é sempre uma norma coletiva, seja acordo ou con-

venção coletiva ou ainda sentença normativa.

As referidas contribuições que dão a oxigenação do sistema sindical, e este por sua vez é quem oxigena a Conta Especial, Emprego e Salário que integra os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

No estado de Minas Gerais as contribuições sindicais das categorias “empresas de consultoria, assessoramento, perícias, informações, pesquisas e empresas de serviços contábeis, onde também estão enquadradas as empresas denominadas Holding’s são devidas ao Sescon/MG, conforme decisão do TST (veja processo nº RR39140-04-2006-05-03-0105, em nosso site www.sescon-mg.com.br).



Dr. Paulo Daniel Pereira.
Assessor Jurídico
SESCON/MG
juridico@sescon-mg.com.br

Domínio Honorários nova versão

Controle financeiro completo e integrado para o seu escritório de contabilidade.

Conheça as principais novidades do sistema:

- Faturamento para clientes eventuais;
- Cobrança registrada;
- Controle orçamentário;
- Fluxo de caixa realizado e projetado;
- Processos de renegociação.

COMPUTERWORLD LIPCA 300 MAIORES

dominio sistemas
A sua melhor escolha

Unidades de Negócio: Belo Horizonte: (31) 3504 3042 - Uberlândia: (34) 3227 7537 - Poços de Caldas: (35) 3721 4371 - Juiz de Fora: (32) 3083 4662

SESCON/MG responde dúvidas dos associados

1 É proibido fumar em recinto fechado e/ou no local de trabalho?

R: Sim. No Brasil é proibido o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto fumífero, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo, privado ou público, nos termos da Lei nº 9.294/1996 c/c o Decreto nº 2.108/1996.

Em Minas Gerais, com a publicação da Lei nº 18.552, de 04/12/2009, cuja vigência se deu a partir de 04/04/2010, ficaram definidas as medidas para combater o tabagismo no Estado e proibir o uso da prática do tabagismo em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados, lembrando que a proibição determinada na lei abrange os atos de acender, conduzir acesos e fumar cigarro, cigarrilha, charuto, cachimbo ou similar.

Entende-se por recinto de uso coletivo o local destinado à utilização permanente e simultânea por diversas

pessoas (por exemplo, os prédios comerciais ou industriais, casas de espetáculos, restaurantes e estabelecimentos similares).

2 No caso de substituição de empregado, o substituto fará jus ao salário do substituído?

R: Sim, nos termos da Súmula nº 159 do Tribunal Superior do Trabalho – TST:

“Substituição de caráter não eventual e vacância do cargo. (Incorporada a Orientação Jurisprudencial nº 112 da SDI-1)

I – Enquanto perdurar a substituição que não tenha caráter meramente eventual, inclusive nas férias, o empregado substituto fará jus ao salário contratual do substituído. (ex-Súmula nº 159 – Res. nº 121/2003. DJ 21.11.2003)

II – Vago o cargo em definitivo, o em-

pregado que passa a ocupá-lo não tem direito a salário igual ao do antecessor.” (ex-OJ nº 112 – Inserida em 1º.10.1997).

3 Existe limite máximo de idade para ingresso no Regime Geral de Previdência Social – RGPS?

R: Não. Não existe limite máximo de idade para ingresso perante o RGPS, nos moldes do parágrafo único do artigo 32 da Instrução Normativa INSS, nº 20, de 10/10/2007.

“Art. 32 . O limite mínimo de idade para ingresso no RGPS do segurado obrigatório que exerce atividade urbana ou rural, do facultativo e do segurado especial, é o seguinte:

I – até 28 de fevereiro de 1967, quatorze anos;

II – de 1º de março de 1967 a 04 de outubro de 1988, doze anos;

III – a partir de 05 de outubro de 1988 a

15 de dezembro de 1998, quatorze anos, exceto para menor aprendiz, que conta com o limite de doze anos, por força do art. 7º inciso XXXIII da Constituição Federal e do art. 8º da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT;

IV – a partir de 16 de dezembro de 1998, dezesseis anos, exceto para menor aprendiz, que é de quatorze anos, por força do EC nº 20, de 1998.

Parágrafo único. A partir de 25 de julho de 1991 não há limite máximo de idade para o ingresso de que trata o caput”.

José Eustaquio da
Fonseca
Consultor Jurídico/
Contábil
SESCON/MG
consultoria@sesccon-
mg.com.br



SESCON/MG EM AÇÃO

Aperfeiçoamento da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

O presidente do SESC/MG, Luciano Alves de Almeida, junto com o vice-presidente da Região Sudeste da FENACON, Guilherme Tostes, esteve presente, em novembro, na Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) para palestra sobre o projeto de Lei Complementar nº 591/2010, que modifica a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Na ocasião, os deputados federais Carlos Melles (DEM-MG) e Cláudio Vignatti (PT-SC), principais autores do projeto, apresentaram as propostas de alteração. Também presidindo a mesa de debates estiveram presente o deputado estadual, Carlos Gomes, o gerente de políticas públicas do SEBRAE Nacional, Bruno Quick e o vice-presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

O projeto prevê significativas mudanças como: o aumento do teto da receita bruta anual das empresas, a inclusão de novas categorias no Simples Nacional, além da criação do Simples Rural. A correção do faturamento anual seria de 240 mil para 360 mil para as microempresas; de 2,4 milhões para 3,6 milhões para empresas de pequeno porte; e 36 mil para 48 mil para os microempreendedores. Dentre as alterações está previsto também o fim da cobrança da antecipação do ICMS na fronteira, para as empresas do Simples Nacional, do diferencial de alíquota interestadual e da substituição tributária - essa última com exceções, como empresas produtoras de combustível, bebidas alcoólicas e cigarros. Além disso, estabelece o parcelamento automático dos débitos tributários, fixando critérios e procedimentos para dividir automaticamente em até 180 dias os débitos em atraso de micro e pequenos empresários.

Os deputados sugeriram aos empresários presentes para mandarem e-mail e fax para os parlamentares pressionando a aprovação das alterações, apesar de já preverem, que as propostas só seriam votadas em 2011.



Palestra sobre a aprovação do PL nº 591/2010 reúne empresários em Belo Horizonte

No dia 14 dezembro, o vice-presidente do SESC/MG, Sauro Henrique de Almeida, participou de audiência pública na Assembléia Legislativa de Minas Gerais convocada pelo deputado estadual Carlos Gomes com o mesmo propósito de agilizar e falar da importância da votação da proposta, antes do término do ano.

Mas o projeto não entrou na pauta de votação na Câmara dos Deputados e segundo a FENACON, que promoveu diversos Encontros Estaduais da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas - sendo realizado, em Minas Gerais, pelo SESC/MG em junho - justamente para debater essas alterações, a não aprovação do aumento do limite do teto da renda bruta irá excluir 15% das empresas do Simples Nacional, ou seja, cerca de 600 mil empresas. Fato esse que causa indignação a toda classe empresarial, visto que desde a implementação do programa, o valor do teto nunca foi reajustado e desde então, a inflação acumulada foi de 27%.

Seminário Empresa Legal em Juiz de Fora

A regional do SESC/MG em Juiz de Fora foi uma das parceiras no Seminário Empresa Legal, promovido pelo SEBRAE/MG, no dia 24 de novembro, onde estiveram presentes cerca de 120 participantes.

Durante o seminário foram apresentados os temas “Nota Fiscal Eletrônica” e “Ponto Eletrônico”. A regional do SESC/MG apresentou a tecnologia da certificação digital para as empresas presentes e divulgou os serviços e vantagens oferecidas pelo SESC/MG.

SESCON/MG recebe representantes da Creditábil

Em dezembro, o SESC/MG recebeu em sua sede os gerentes, Ricardo Formagini e Luzia Fernandes, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas da Grande Belo Horizonte (Creditábil). A visita que foi acompanhada pelo assessor da diretoria, Frederico Munaier, teve como objetivo apresentar os serviços da cooperativa e estabelecer futuras parcerias com os associados do SESC/MG.



Gerentes Ricardo Formagini e Luzia Fernandes com o assessor Frederico Munaier

SESCON/MG participa da “Campanha Um dia Mais Feliz”



Fotos Flávia Brandão

Campanha Solidária - Luciano Alves, presidente SESCO/MG; Ângela Gutierrez, presidente do Instituto Flávio Gutierrez; e Luiz Carlos Costa, presidente do Diário do Comércio

Criada há três anos pelo Jornal Diário do Comércio, a campanha “Um dia mais feliz” apóia programas e entidades comprometidas com a inserção sócio-cultural e profissional de jovens carentes, por meio da doação de 30% do valor líquido arrecadado em publicidades na edição aniversário do Jornal DC, que completou 78 anos no dia 18 de outubro.

Este ano, a Campanha foi direcionada para o “Programa Valor Social”, que é uma iniciativa do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, mantenedor do Museu de Artes e Ofícios (MAO), que capacita profissionalmente jovens carentes de Belo Horizonte e Nova Lima para atuarem como conservadores e assistentes de restauradores no mercado de trabalho.

O SESCO/MG foi um dos anunciantes do Jornal Diário do Comércio na “Campanha - Um Dia Mais Feliz”

e participou da entrega do cheque a presidente do Instituto Flávio Gutierrez, Ângela Gutierrez, que aconteceu, em novembro, no Museu de Artes e Ofícios da Praça da Estação, em Belo Horizonte.

Segundo Ângela o projeto surgiu da vontade de fazer com que o Museu fosse mais que uma exposição de acervo. Fosse também um espaço de conhecimento e de preparação para a vida, oferecendo aos jovens uma opção de trabalho na área de patrimônio.

A presidente agradeceu todas as entidades e empresas participantes da Campanha e destacou que projetos os do Diário do Comércio confirmam a força e a efetividade de ações que unem a sociedade civil e a iniciativa privada em busca de benefícios para toda a comunidade.

Mais informações sobre o projeto, acesse: www.mao.com.br.

FENACON reúne sindicatos representados

Em novembro, foi realizada a Assembléia Geral Ordinária do Conselho de Representantes da FENACON-ACR, em Brasília. O presidente do SESCO/MG, Luciano Alves de Almeida, o vice-presidente Sauro de Almeida e a diretora Heloísa Mendonça, que também integra a diretoria da FENACON, representaram o sindicato na ocasião. A assembléia que é realizada semestralmente reúne os presidentes dos Sescos e Sescaps de todo o Brasil e dirigentes da Fenacon e é oportunidade para a troca de informações, experiências, boas práticas desenvolvidas nas entidades, bem como para discutir as dificuldades de cada estado. Esse ano, prestigiando a ACR - Fenacon marcaram presença o gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick, e o deputado federal, José Barroso Pimentel.



Divulgação/Fenacon

Vice-presidente Sauro Almeida, diretora Heloísa Mendonça, deputado federal José Pimentel e presidente Luciano Alves

Dentre outros assuntos e debates, constaram da pauta de trabalho: a apreciação e votação da proposta/previsão orçamentária para o exercício de 2011; a proposta de alteração do regulamento da CONESCAP; a eleição do representante da FENACON (titular e suplente) no SENAC e o andamento da 14ª CONESCAP, que será nos dias 30 outubro a 01 de novembro de 2011, na Costa do Sauípe, Bahia (www.conescap.com.br).

Pachecão adquire certificação digital no SESCO/MG

Em novembro, a Autoridade de Registro do SESCO/MG recebeu o professor mais famoso do Brasil: Pachecão. Conhecido pelas aulas irreverentes e por modificar a maneira convencional de ensinar física, Pachecão gravou CDs com paródias relacionadas à matéria e acabou sendo descoberto pela mídia e ganhando fama. O objetivo da visita foi para obter a certificação digital e atender as exigências fiscais para a sua empresa, Rita de Cássia Promoções e Eventos. Atualmente, Pachecão além de lecionar realiza pales-



Flávia Brandão

Assessor Frederico Munaier e o famoso professor de física, Pachecão

tras sobre a Física nas empresas e na vida das pessoas. Para entrar em contato com o professor envie email para pachecao@pachecao.com.br

SESCON/MG apresenta software que identifica erros em declarações fiscais

No Espaço do Empresário do dia 22 de novembro, o SESCO/MG apresentou para seus associados e demais interessados o Sistema Auditor Tributário Eletrônico Federal – ATEF solução da empresa DP&G Softwares, que é um software que verifica as possíveis inconsistências de preenchimento nas declarações fiscais: DIPJ, DCTF, DACON E PER/DCOMP.

Atualmente, a maioria das empresas que são obrigadas a elaborar e entregar declarações fiscais a Secretaria da Receita Federal recebem, periodicamente, auto de infrações por erros cometidos no preenchimento. Com a tecnologia do sistema ATEF é possível reduzir/eliminar grande parte desses autos de infração, porque o sistema aponta as divergências encontradas nas declarações e ainda têm a opção de

fazer as declarações retificadoras, antes que a Secretaria da Receita Federal venha a acioná-las através dos auto de infração, ganhando no mínimo o tempo dos profissionais envolvidos no processo e/ou eliminando o recolhimento de um tributo atrasado com juros e multas.

Durante a palestra de apresentação do sistema, o consultor Moises Oliveira apresentou as vantagens do Sistema ATEF, que possibilita mais de 3.000 cruzamentos e verificações, conforme a declaração e a forma de tributação do cliente em análise.

O SESCO/MG firmou parceria com a empresa DP&G Softwares e todos os associados do sindicato têm desconto de 15% na aquisição das soluções da empresa. Ligue (11)3333-2504. Mais informações, acesse: www.atef.com.br ou www.dpeg.com.br



Câmara Municipal de BH presta homenagens à trajetória da UVMG

União dos Varejistas de Minas Gerais recebe homenagem pelos seus 80 anos

A União dos Varejistas de Minas Gerais (UVMG) foi homenageada, no dia 19 de novembro, pela Câmara Municipal de Belo Horizonte em comemoração aos seus 80 anos de trajetória. A proposição foi do vereador Edinho Ribeiro, que destacou os importantes serviços prestados pela entidade aos varejistas e a toda sociedade mineira.

Ocupando o cargo de vice-presidente da entidade, Luciano Alves de Almeida, presidente do SESCO/MG, ressaltou que durante esses 80 anos a UVMG sempre defendeu os in-

teresses da classe varejista de Minas Gerais, pleiteando das autoridades públicas incremento nas atividades desenvolvidas e conquistou respaldo para ser ouvida em questões de interesse dos pequenos e médios empresários mineiros.

O presidente da UVMG, Jurandir Santos Nogueira, destacou o orgulho da entidade de ter uma linda história, que desde 1930 vem lutando não só em defesa do comércio e da livre iniciativa, mas apoiando e participando de todas campanhas em favor do desenvolvimento do Estado.